

I JORNADA INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE

RELAÇÃO OBESIDADE X DESNUTRIÇÃO INFANTIL¹

Jamile Ulrich²
Franceli Brietzke³

INTRODUÇÃO: Há poucas décadas, impera no Brasil uma transição nutricional, onde superou-se a desnutrição, mas enfrenta como consequências a obesidade, relacionada principalmente a questão alimentar, a substituição de produtos naturais e minimamente processados pela praticidade e atratividade dos industrializados, resultando em mudanças impactantes quanto ao padrão de saúde. **OBJETIVO:** Compreender a relação entre obesidade e desnutrição infantil, com base nos fatores que influenciam essa transição nutricional vivida atualmente. **METODOLOGIA:** Revisão de literatura. **DISCUSSÃO:** Por anos, a desnutrição infantil prevaleceu, visto que os índices de pobreza afetam diretamente na aquisição de alimentos e as mulheres passavam a maior parte do dia em casa cuidando dos filhos, impossibilitadas de trabalhar para conseguir comprar alimentos adequados e em boas condições. Com a urbanização das cidades, a vida cotidiana passou a mudar significativamente, a mulher inseriu-se no mercado de trabalho e a alimentação das crianças deixou a desejar em muitos casos. A amamentação exclusiva, até os seis meses de idade e a alimentação complementar passou a não ser uma opção viável para muitas mães, pois requer tempo. Sendo assim, despertou a ideia do prático e do rápido, as prateleiras de casa cada vez mais são enchidas de alimentos ultraprocessados (salgadinhos, sucos artificiais, bolacha recheada, sorvetes) e isso tornou-se a alimentação das crianças, (NUDELMANN; HALPERN, 2011). O padrão de vida seguido pela maioria das pessoas relaciona-se ao consumo de alimentos hipercalóricos e, em alguns casos, ao sedentarismo. Com isso, a má-alimentação aliada a obesidade está crescendo em proporções epidêmicas, ou seja, se permanecer assim em alguns anos a desnutrição deixará completamente de existir e a obesidade tomará espaço na vida de todo mundo, (SOARES et al., 2013). Em tempo de pandemia, a insegurança se mostra muito presente, trazendo consigo a redução nas taxas de atividade física e o aumento do comer compulsivo e sem controle. O direito de uma alimentação saudável em todos os seus aspectos é de todos e garantido pelo Estado, da mesma forma, o direito de não padecer por conta de não ter o que comer, ou em quantidades insignificativas é reforçado pela Organização Mundial da Saúde (OMS) e assunto de diversas Conferências relacionadas a saúde infantil. (SOARES et al., 2013). A desnutrição pode comprometer o desenvolvimento físico e psíquico das crianças, influenciando na morbimortalidade. A obesidade é considerada uma doença crônica não transmissível (DCNT) que amedronta, já que geralmente vez associada a outros problemas (diabetes, hipertensão, problemas cardiovasculares). Portanto, torna-se indispensável a vigilância pessoal a respeito de seu peso e de sua alimentação com auxílio dos pais e se preciso de um profissional habilitado. Crianças sem educação nutricional tendem a ser adultos obesos e expostos mais facilmente a coisas ruins do mundo exterior. Se a intenção é uma reeducação alimentar, é necessário ter em mente que ideias miraculosas, as famosas dietas da moda, não funcionam e trazem consigo deficiências nutricionais, a comodidade não traz resultados positivos, traz malefícios. **CONCLUSÃO:** O nutricionista é o único profissional que saberá orientar e conseguirá ajudar em todo caso ligado a alimentação. Por fim, salienta-se que as duas extremidades são ruins. A desnutrição afeta da mesma

¹ Artigo desenvolvido na disciplina de Técnica Dietética I

² Acadêmico de Nutrição. E-mail: jamileulrich03@gmail.com.

³ Professor orientadora curso nutrição. E-mail: celi.britzke@yahoo.com.br.

I JORNADA INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE

forma como a obesidade, as duas carregam perigos e são vilãs que assombram a vida de milhares de pessoas.

Palavras-chave: Obesidade. Desnutrição. Alimentação. Transição

nutricional. REFERÊNCIAS

NUDELMANN; Carmen; HALPERN, Ricardo. O papel dos eventos de vida em mães de crianças desnutridas: o outro lado da desnutrição. Ciênc. Saúde Coleciva. V.16, n3, p: 1993- 1999, 2011

SOARES, Letícia Ramos; PEREIRA, Maria Luiza Cunha; MOTA, Marlene Aredes; JACOB, Thales Abel; SILVA, Vanessa Yuri Nakaoka Elias da; KASHIWABARA, Tatiliana Geralda Bacelar. A TRANSIÇÃO DA DESNUTRIÇÃO PARA A OBESIDADE. 2013. Disponível em:

https://www.mastereditora.com.br/periodico/20140429_2131532.pdf#page=64.

Acesso em: 14 abr. 2021.